

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 41ª Reunião Ordinária
Parque da Cidade - Jundiaí
28/11/2006 - 10h00min

P.M. Nova Odessa

Entidades Presentes	
ABCON	Cleber Elieser R. Silva (T)
AEAA da Região Bragantina	João Roberto Miranda (T)
ASSEMAE Campinas	Sinézio Ap. Toledo (T) Vladimir José Pastore (S)
CETESB	Lucio Flavio F. Lima (T) Carlos Roberto Lopes (S)
Consórcio PCJ	Kátia Rossi G. Piccin (S)
DAE Jundiaí	Tânia Rita G. Ferraretto (T)
DAE Sumaré	Humberto Crivelaro (T) José Carlos Ricci (S)
DAE Valinhos	Rodrigo Basso (T)
DAEE	Sebastião V. Bosquilia (T) Astor Dias de Andrade (S)
EMBRAPA	Heloisa F. Filizola (T)
Miracema Nuodex	André Alexandre Bertelli (T)
P.M. Americana	Carlos César G. Zappia (T)
PETROBRÁS/ REPLAN	Jorge Antonio Mercanti (T)
SABESP	Juracy E. Gonçalves Jr. (S) Angelo Simoni (S) Nilzo Rene Fumes (S) Adilson Nunes Fernandes

Convidados	
Agência PCJ	Paulo Tínel
Águas de Limeira	Alexandre Leite Oliveira e Gilson Merli
CETESB	Rita de Cássia Lorenzi
SANASA	Luis A. R. Garcia
UNICAMP	Sérgio Lopes

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

Pauta

1. A convocação da reunião, a minuta da Ata da 28ª Reunião e o mapa de acesso ao local, foram enviados aos presentes, via e-mail.
2. 2. Abertura da 41ª Reunião Ordinária: A abertura foi feita pelo, Eng. Sebastião Vainer Bosquilia, que agradeceu pela cessão das instalações e Coffee Break e a todos pela presença. Em seguida passou a palavra ao **Sr. Milton Takeo Matsushima** - Diretor de Operações do DAE SA de Jundiaí que fez uma breve exposição enfocando os altos custos com energia e informou que já está decidido que, em dois anos, irão duplicar a capacidade de armazenamento da represa no Rio Jundiaí Mirim que passará de 5 para 10 milhões de m³. Nesta etapa estão desapropriando e pagando as terras que serão inundadas.
3. Em seguida foi feita a Leitura da Ata de Reunião da 40ª Reunião CT-MH, tendo sido a mesma aprovada pelos presentes, com as correções sugeridas.
4. A seguir, o coordenador passou a palavra ao Eng^o Astor para apresentar a proposta do Gt-Cantareira, anteriormente reunido, que definiu as vazões básicas do Sistema Cantareira para as Bacias PCJ, para o mês de novembro/06.

A proposta se baseou no Comunicado ANA/DAEE 55/06, na situação do Sistema Equivalente, na meteorologia e na rede telemétrica Pluviométrica e

Entidades Ausentes com justificativa
CENA
CPFL
Defesa Civil REDEC I/5
FEAM-MG
Rhodia
SEMAE Piracicaba
SERHS
UNESP-IGCE
UNICAMP

Entidades Ausentes sem justificativa
DAAE-Rio Claro
IAC
IGAM
P.M. Indaiatuba
P.M. Jaguariúna
P.M. Limeira

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Fluviométrica, do DAEE e estações da SABESP e IAC.

A proposta do GT Cantareira para o mês de novembro de 2006 foi a que segue:

Rio Jaguari: 1,00 m³/s, com limite máximo de 7,00 m³/s

Rio Cachoeira: 0,50 m³/s, com limite máximo de 5,00 m³/s

Rio Atibainha: 0,50 m³/s, com limite máximo de 2,00 m³/s

Total : 2,00 m³/s e 15 m³/s de limite máximo.

- A SABESP: Solicitou 29,00 m³/s para a RMS
- A operação deverá ser realizada a partir das 12h00, do dia 28/11/2006:

A proposta foi aprovada por unanimidade, pela CT - MH.

5. Situação dos mananciais informações dos usuários:

5.1. Águas de Limeira: Solicitou e foi atendido com 4m³/s, com a decorrência de chuvas houve uma redução para 3m³/s mas, volte a ocorrer estiagem prolongada, será necessário aumentar a vazão. O que fazer nesses casos? Como o banco de águas foi bastante utilizado este ano e existem os critérios da ANA, não é fácil dar uma resposta imediata, mesmo porque, no caso da captação no Jaguari, a água demora mais de uma semana para chegar na captação de Limeira. No Rio Jaguari deve ser mantido, 3m³/s na captação de Bragança Paulista. A jusante, o rio vem mantendo entre 6, 7, 8 às vezes até 9m³/s. O problema maior é a qualidade da água, pois o O² dissolvido (OD) é muito baixo.

O rio Camanducaia está com excesso de nutrientes (P) e chega com a qualidade da água baixa no Jaguari.

A montante e a jusante da Usina Ester há descarga dos esgotos de Cosmópolis e Arthur Nogueira, o que deveria ser tratado com mais rigor, para que estes dois municípios tratem os esgotos. A promotória de Cosmópolis já foi notificada, mas ainda não tomou providências.

Em seguida foi feita uma apresentação pelo representante da empresa Águas de Limeira, sobre a situação do rio Jaguari, a jusante de Paulínia até a captação de Limeira.

Os gráficos e as correlações mostram que há um decréscimo do OD com a diminuição da vazão.

Ocorrência de mortalidade de peixes em decorrência das chuvas dos dias 2 e 3 de novembro.

A partir do dia 03.11 passaram a captar também do Pinhal e houve uma melhora no OD.

No dia 6.11 houve um monitoramento rio acima até a represa Usina Esther, sendo constatado grande quantidade de macrófitas (gramíneas) que já ocuparam boa parte da calha do rio e parecem estar se estendendo para jusante.

Para o eng. Astor, o problema deve estar ligado ao decréscimo de velocidade no trecho e não devido às vazões. Como estes problemas tem aparecido em vários pontos é necessário pensar na bacia toda e encarar o problema de frente.

As negociações com a Usina Ester já proporcionaram um cronograma de implantação de um sistema fechado, informa a CETESB - Limeira.

Foi proposto que fosse enviado ofício aos prefeitos de Cosmópolis e Arthur Nogueira para tentar sensibilizá-los com os problemas referentes ao tratamento dos esgotos domésticos e procurar uma solução conjunta.

5.2 DAE Sumaré: taxas altas de NO₃, NH₄ e turbidez.

5.3 SANASA: OK.

5.4 DAE/Americana: A represa de Salto Grande está funcionando como filtro, segurando tudo. Houve aumento de organismos fotossintetizadores, de macrófitas no rio Piracicaba entre a captação de Americana e trecho a jusante. A cada dois dias a captação é interrompida para a retirada das macrofitas.

5.5 Dae/Valinhos: tudo em ordem.

5.6 DAE/Jundiá: OD bom, média 6,7. Os pesqueiros localizados a montante da captação não chegam a comprometer a qualidade da água.

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Informou que foi instalada uma sonda na captação e que o OD está em torno de 7,00 mg/L

Em Jarinu não há uma legislação específica para ocupação de áreas de mananciais, mesmo fazendo parte da bacia do rio Jundiaí. Segundo o Eng. Lúcio, falta um balizador para o GRAPROHAB.

Heloisa F. Filizola, representante da Embrapa.

Sebastião Vainer Bosquilia
Coordenador da CT-MH

6. Análise dos projetos apresentados ao Fehidro

6.1. Aquisição de duas estações para coleta automática nos rios Camanducaia e Jaguari. Tomador: SABESP. Caráter Regional. APROVADO

6.2. Modelagem termodinâmica e florescência de algas para as represas de Jaguari e de Jacarei.

Tomador: SABESP. REPROVADO por não ser de caráter regional, como foi apresentado.

6.3. Canalização do rio Cachoeira a partir do rio Piracaia. Tomador: P.M. de Piracaia Caráter local, mas de interesse regional. APROVADO.

6.4. Estudo de viabilidade para a implantação da barragem no Rio Piraí. Tomador: Consórcio Intermunicipal do rio Piraí. APROVADO.

6.5. Serviço de limpeza da calha do Atibainha. Tomador: SABESP - APROVADO SE AS ADEQUAÇÕES PROPOSTAS FOREM ACATADAS.

6.6. Determinação da capacidade hídrica ... Tomador: P.M. de Limeira: APROVADO SE AS ADEQUAÇÕES PROPOSTAS FOREM ACATADAS.

6.7. Projeto hidrológico para aumento da capacidade hídrica do ribeirão tabajara: Tomador: P.M. de Limeira: APROVADO SE AS ADEQUAÇÕES PROPOSTAS FOREM ACATADAS.

6.8. Estudo quantitativo e qualitativo do córrego da Graminha Água da Serra e arredores municípios de Limeira e Iracemápolis. Tomador: P.M. de Limeira: APROVADO.

Assuntos Gerais:

Não havendo mais a tratar foi encerrada a reunião e esta ata foi elaborada com a colaboração de